



**GEDES**

**Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional**

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E  
FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 31/2018**

Período: 01/09/2018 – 07/09/2018

**GEDES – UNESP**

- 1- General criticou a falta de orçamento para as Forças Armadas
- 2- Colunista comentou sobre as declarações de candidato a vice-presidente
- 3- Periódico relatou caso do regime militar
- 4- Eventos militares
- 5- Opinião de militares foi exposta por colunista
- 6- Chefes das Forças Armadas discutiram atentado ao candidato à Presidência da República
- 7- Juiz federal exigiu uma reunião entre o presidente da República e Conselho Nacional de Defesa sobre o acordo da Embraer
- 8- Colunista comentou sobre a influência das Forças Armadas na agenda política

1- General criticou a falta de orçamento para as Forças Armadas

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o ex-chefe do Estado-Maior do Exército (EME), general Fernando Azevedo e Silva, criticou a diminuição dos salários e dos recursos destinado às Forças Armadas nos últimos anos. A crítica foi realizada durante o discurso de despedida do cargo do EME, no dia 31/08/18. Conforme o general, a verba destinada às Forças não condiz com a quantidade de missões para as quais essas foram convocadas a atender, exigindo um “preparo esmerado, recursos condizentes e remuneração compatível”. Durante a cerimônia, o comandante do Exército Brasileiro, general Eduardo Villas Bôas, afirmou que a nova convocação do Exército para operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no estado de Roraima demonstra a “credibilidade” das atuações da Força no Estado. (O Estado de S. Paulo – Política – 01/09/18)

2- Colunista comentou sobre as declarações de candidato a vice-presidente

Em coluna opinativa ao periódico *Folha de S. Paulo*, a jornalista Anna Virgínia Balloussier apresentou as controvérsias relacionadas à figura do candidato à vice-presidência da República pelo Partido Social Liberal (PSL), general Hamilton Mourão. A jornalista afirmou que o candidato seria um “outdoor ambulante da incorreção política”, ressaltando quando o general defendeu a intervenção militar tanto se a candidatura do ex-presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, for aceita quanto no caso de protestos populares significativos em favor da candidatura de Lula, o que, para o general reformado, “pode levar ao caos”. Balloussier lembrou ainda que a possibilidade

de intervenção foi apresentada por Mourão em outras duas ocasiões, durante o governo Dilma e Temer, respectivamente. Para além do posicionamento intervencionista, o candidato é conhecido por homenagear o coronel, Brilhante Ustra, indicado como responsável por sessões de tortura durante o regime militar (1964-1985), pelo relatório da Comissão Nacional da Verdade, e por ter afirmado que o Brasil “herdou a ‘indolência’ dos indígenas e a ‘mandragem’ dos africanos. Por fim, Mourão afirmou ser um “liberal na economia e conservador nos costumes”. (Folha de S. Paulo – Eleições 2018 – 01/09/18)

### 3- Periódico relatou caso do regime militar

O periódico *Correio Braziliense* relatou um crime ocorrido durante o regime militar (1964-1985). Em 29 de agosto de 1968, o estudante de geologia e presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília (Feub), Honestino Guimarães, foi preso durante uma incursão militar na Universidade de Brasília (UnB). Cinco meses antes, o estudante havia organizado um protesto contra a morte de Edson Luís de Lima Souto, secundarista assassinado no estado do Rio de Janeiro por policiais militares (PMs). Honestino foi preso e assassinado pelo regime militar em 1973. A família recebeu o atestado de óbito em 1996, mas o corpo do líder estudantil jamais foi encontrado. (Correio Braziliense – Cidades – 02/09/18)

### 4- Eventos militares

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o Desfile Cívico Militar de 7 de Setembro, que ocorreu na Esplanada dos Ministérios no dia 07/09/18, marcou o 196º aniversário da independência do Brasil e com a presença de militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Segundo o periódico, estudantes das escolas públicas do Distrito Federal fizeram uma apresentação no desfile. De acordo com o jornal, soldados veteranos da Força Expedicionária Brasileira (FEB) participaram da abertura do desfile, e foram homenageados pela atuação na 2ª Guerra Mundial. Conforme o *Correio*, no dia 02/09/18 a Esquadilha da Fumaça se apresentou em evento na Base Aérea de Brasília. No local foi exposto o caça sueco F-39 Gripen, o avião radar E-99, o F-2000 Mirage, o caça F-5M, além de equipamentos militares e carros antigos. (Correio Braziliense – Cidades – 03/09/18; Correio Braziliense – Cidades – 06/09/18)

### 5- Opinião de militares foi exposta por colunista

O jornalista do periódico *O Estado de S. Paulo*, Willian Waack, apresentou, em sua coluna opinativa, suas impressões sobre como os militares brasileiros compreendem o quadro político do país em 2018, a partir de conversas que teve com oficiais de alta patente. De acordo com Waack, os militares não se manifestaram disponíveis a uma possível “intervenção militar”, mas questionaram quais atitudes tomar no caso do “rompimento de um tecido social já ‘esgarçado’”. Segundo o colunista, as maiores preocupações dos generais são com uma possível atitude do Supremo Tribunal Federal (STF), no processo do ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que ocasione um rompimento da lei e da ordem, com a falta de efetivos em caso de greve das polícias militares e o bloqueio conjunto de várias rodovias. De acordo com

Waack, os oficiais aceitam a chance do candidato pelo Partido Social Liberal (PSL), Jair Bolsonaro, como presidente da República, mas “lhe atribuem escassa sabedoria política e pouca capacidade de articulação para enfrentar um Congresso provavelmente hostil”. De acordo com o colunista, “nenhum dos oficiais de alta patente antecipa tranquilidade e estabilidade pela frente”. (O Estado de S. Paulo – Política – 06/09/18)

#### 6- Chefes das Forças Armadas discutiram atentado ao candidato à Presidência da República

Segundo os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, em reunião no dia 07/09/18, o Alto Comando Militar discutiu as possíveis consequências do ataque contra o pré-candidato do Partido Social Liberal (PSL), Jair Bolsonaro, que se encontra hospitalizado em razão de um esfaqueamento. Após o ataque ao político, no dia 06/09/18, o presidente da República, Michel Temer, decidiu reforçar a segurança da campanha dos candidatos à presidência da República com a atuação de policiais federais, respondendo a cobrança do ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann. De acordo com *O Estado*, o ministro da Defesa, general Joaquim Silva e Luna, afirmou estar “muito preocupado com a crescente intolerância” no país e apreensivo acerca da “responsabilidade com a garantia da estabilidade das instituições, da lei e da ordem”. (*Correio Braziliense* – Política – 07/09/18; *Folha de S. Paulo* – Eleições 2018 – 07/09/18; *O Estado de S. Paulo* – Política – 07/09/18)

#### 7- Juiz federal exigiu uma reunião entre o presidente da República e Conselho Nacional de Defesa sobre o acordo da Embraer

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o juiz federal, Victorio Giuzio Neto, declarou que o presidente da República, Michel Temer, deverá se encontrar com o Conselho de Defesa Nacional para analisar o acordo da Embraer com a Boeing. O conselho é composto pelo vice-presidente da República, o presidente da Câmara dos Deputados, o presidente do Senado Federal, os chefes das três Forças e outros ministros. O juiz afirmou que seria necessária, além da assembleia com os acionistas da Embraer, uma reunião com membros do governo federal para tomar a decisão final. (*O Estado de S. Paulo* – Negócios – 07/09/18)

#### 8- Colunista comentou influência das Forças Armadas na agenda política

Em coluna opinativa para o periódico *Correio Braziliense*, o colunista Leonardo Cavalcanti afirmou que o setor de Defesa do governo federal se mantém como um dos mais influentes na Esplanada dos Ministérios. O jornalista indicou que o Ministério da Defesa teve uma verba de 3,9 bilhões de reais entre janeiro e junho de 2018, assumindo o patamar de segundo lugar nos investimentos dos ministérios. Segundo Cavalcanti, as operações humanitárias e de intervenção federal ilustram como o governo federal depende do trabalho do Exército. Para o jornalista, essa influência das Forças Armadas se reflete no seu alto índice de aprovação e nos 55 integrantes reformados do Exército disputando vagas em cargos políticos. (*Correio Braziliense* – Brasil – 07/09/18)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense –[www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo –[www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo –[www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

## **Equipe:**

Beatriz Santana Vieira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestre em Relações Internacionais); Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Solano Pereira d'Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais).